



JORNAL **Abaixo** ASSINADO de Jacarepaguá

O jornal das lutas comunitárias e da cultura popular

WhatsApp do JAAJ 97246-2213
<http://jaajrj.com.br/blogs>
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Ano XII • Número 99 • Outubro - Novembro de 2016

Editorial

Pacote de Maldade do Governo Pezão-Dornelles

O Governo do Estado, administrado pelo PMDB-PP de Pezão, Cabral, Piccinani e Dornelles, apresentou medidas do "pacote de maldades" para enfrentar a crise. É inadmissível que, mais uma vez, a população tenha que pagar pela crise causada pela irresponsabilidade e descuidos deste governo. O que estão fazendo é um confisco sobre os salários dos servidores e uma punição a população. O Estado quer aumentar o desconto previdenciário de 11% para 14% e aplicar, ainda, uma alíquota de 16%. Um desconto de 30% nos salários dos servidores (incluindo aposentados e pensionistas!); aumentar o Bilhete Único de R\$ 6,50 para R\$ 7,50 e limitar os gastos do cartão para R\$ 150,00 por mês; acabar com o Aluguel Social e Renda Melhor, programas essenciais para os mais necessitados e que vivem que situação de extrema pobreza, e também com os restaurantes populares, caso eles não sejam absorvidos pelo município.

Não há dúvidas de que vivemos uma grande crise. O que sempre afirmamos é que esta crise já era prevista e ela tem nome e causa: é a forma como o Estado conduziu sua gestão no Rio de Janeiro. A dívida do governo já está em R\$ 92 bilhões, sendo que o orçamento é de R\$ 72 bilhões. "Desde 2013, o TCE avisa ao governo que as contas estão desequilibradas. Eles não lidaram com a situação por vontade própria", afirmou Jonas Lopes, presidente do Tribunal de Contas do Estado.

E agora, Crivella?



No dia 30 de outubro, o povo decidiu: Crivella para Prefeito do Rio de Janeiro.

E agora, Crivella? Você lutará mesmo, contra a especulação imobiliária? Contra os empresários de ônibus? Vai retirar as OS da gestão da saúde? Fará um plano de cargos e salários para os profissionais de Educação?

Leia nas páginas 3 e 5

Leia como votou o povo de Jacarepaguá no segundo turno

Pensando sobre os 1.314.950 eleitores que não votaram (representa 26,85%)

Nações Indígenas em Jacarepaguá

Takûarusutyba & Yacaré Upá Guá

Página 8

Vem aí a greve geral

Contra as reformas da previdência social, trabalhista e do ensino médio.

Página 4

A FESTA LITERÁRIA DAS PERIFÉRIAS

FLUPP

08 A 13 DE NOVEMBRO
CIDADE DE DEUS

MAIS INFORMAÇÕES:
FLUPP.NET.BR

Página 7

Outubro Rosa

Para o Brasil, em 2016, são esperados 57.960 casos novos de câncer de mama. Tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, o câncer de mama responde por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, esse tipo de câncer é o mais frequente nas mulheres das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

Existe tratamento para câncer de mama.

Sinais e sintomas - É importante que as mulheres observem suas mamas sempre que se sentirem confortáveis para tal (seja no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano), sem técnica específica, valorizando a descoberta casual de pequenas alterações mamárias.

Os principais sinais e sintomas do câncer de mama são: • Caroço (nódulo) fixo, endurecido e, geralmente, indolor; • Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja; • Alterações no bico do peito (mamilo); • Pequenos nódulos na região embaixo dos braços (axilas) ou no pescoço; • Saída espontânea de líquido dos mamilos

Deteção precoce - O câncer de mama pode ser detectado em fases iniciais, em grande parte dos casos, aumentando assim as chances de tratamento e cura. Todas as mulheres, independentemente da idade, podem conhecer seu corpo para saber o que é e o que não é normal em suas mamas. A maior parte dos cânceres de mama é descoberta pelas próprias mulheres.

Além de estar atenta ao próprio corpo, também é recomendado que mulheres de 50 a 69 anos façam uma mamografia de rastreamento (quando não há sinais nem sintomas) a cada dois anos. Esse exame pode ajudar a identificar o câncer antes do surgimento dos sintomas.

Mamografia é uma radiografia das mamas feita por um equipamento de raios X chamado mamógrafo, capaz de identificar alterações suspeitas.

Informações: INCA. - www.inca.gov.br



Novembro Azul



No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos é o quarto tipo mais comum e o segundo mais incidente entre os homens.

Uma dieta rica em frutas, verduras, legumes, grãos e cereais integrais, e com menos gordura, principalmente as de origem animal, ajuda a diminuir o risco de câncer, como também de outras doenças crônicas não-transmissíveis. Outros hábitos saudáveis também são recomendados, como fazer, no mínimo,

30 minutos diários de atividade física, manter o peso adequado à altura, diminuir o consumo de álcool e não fumar. A idade é um fator de risco importante para o câncer de próstata, uma vez que tanto a incidência como a mortalidade aumentam significativamente após os 50 anos. Pai ou irmão com câncer de próstata antes dos 60 anos pode aumentar o risco de se ter a doença de 3 a 10 vezes comparado à população em geral, podendo refletir tanto fatores genéticos (hereditários) quanto hábitos alimentares ou estilo de vida de risco de algumas famílias.

Sintomas - Em sua fase inicial, o câncer da próstata tem evolução silenciosa. Muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma ou, quando apresentam, são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata (dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou a noite). Na fase avançada, pode provocar dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, infecção generalizada ou insuficiência renal.

Tratamento - Para doença localizada, cirurgia, radioterapia e até mesmo observação vigilante (em algumas situações especiais) podem ser oferecidos. Para doença localmente avançada, radioterapia ou cirurgia em combinação com tratamento hormonal têm sido utilizados. Para doença metastática (quando o tumor original já se espalhou para outras partes do corpo), o tratamento de eleição é a terapia hormonal. A escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada e definida após discutir os riscos e benefícios do tratamento com o seu médico.

Informações: INCA. - www.inca.gov.br

Matemática no Dia a Dia

Professor Alessandro Silveira



Saber calcular área de uma superfície = Economia na hora de uma obra

Quando vamos fazer uma pequena reforma que seja, em sua casa: colocação de piso, revestimento de parede, ou ainda uma simples pintura, tudo fica mais simples e econômico quando sabemos calcular a área da superfície a ser trabalhada.

Exemplo prático:

Para colocar o piso na sala,

teremos que dividir a superfície em alguns retângulos, calculamos a área de cada um desses retângulos e a soma dessas áreas será a área total da sala. Sabendo a área total que deve ser dada em m² (metro quadrado), pode-



mos comprar o piso, pois o piso é vendido em m² (ex.: R\$32,90 por cada m²) Para pintar uma parede, podemos observar que cada tinta tem a indicação de quantos m² a lata pode cobrir,

logo se calcularmos a área das paredes a serem pintadas, poderemos comprar a quantidade certa de tinta. As paredes geralmente terão a forma de retângulos.

AGORA É SÓ COMEÇAR A SUA OBRA, COM PLANEJAMENTO E ECONOMIA.

ÁREA DAS PRINCIPAIS SUPERFÍCIES PLANAS:

Área de um Retângulo A = comprimento X largura

Área de um Quadrado A = lado X lado

Área de um Trapézio A = $\frac{(base\ maior + base\ menor) \times altura}{2}$

Área de um Triângulo A = $\frac{base \times altura}{2}$

DÚVIDAS COTIDIANAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Micheli Ferreira



Se não fossem os brasileiros, não haveria tanta alegria. Devemos valorizar nossa cultura, senão esse entusiasmo poderá acabar!

As palavras destacadas no título acima geram questionamentos quanto ao seu uso. Pautado nessa discussão, o presente texto tem por objetivo sanar dúvidas e facilitar a compreensão dos falantes ao empregá-las.

A expressão "se não" representa a junção da con-

junção se + advérbio não. Esta deverá ser utilizada quando pudermos trocá-la por "caso não", "quando não" ou ainda quando a conjunção "se" for integrante e estiver introduzindo uma oração objetiva direta. Ex: "Perguntei a ela se não queria dormir em minha casa." (completa o sentido do verbo "perguntar")

Para facilitar a com-

preensão das considerações acima, observe e analise a charge, do cartunista Alan Sieber.

Na charge, foi empregada a expressão "se não" devido à necessidade de pausa na leitura. Além disso, podemos interpretar que o personagem deseja dançar devido à possibilidade de não existir o dia de amanhã. (indicando "caso não...").

Agora, quando for utilizar as palavras aqui analisadas, pense nessas dicas, senão poderá equivocar-se ("caso contrário...").

Até a próxima edição com mais "dúvidas cotidianas da língua portuguesa".

Meu lema é "dance como se não houvesse amanhã"...



Se houver amanhã, prepare-se para ser muito zoado



Disponível em: <http://www.casseta.com.br/blog/2012/10/05/charges-da-semana-01/>

EXPEDIENTE



Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda. CNPJ 08.855.227/0001-20. Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá Para críticas, sugestões e reclamações: jornalabaixoassinado@yahoo.com.br <http://jaajrj.com.br/blogs> Tels (21) 97119-6125 / 97246-2213

Conselho Editorial: Alexandrina, Almir Sílvia da Costa, Sônia dos Santos, Tatiana Paulo, Carlos Motta, Ione Santana, Ivan Santiago, Val Costa e Vaneide Carmo. Lima, Julio Cesar, Julio Dória, Manoel **Coordenação Geral:** Almir Paulo Meirelles, Maraci Soares, Marcos André, **Arte e Diagramação:** Jane Fonseca Miguel Pinho, Pedro Ivo, Renato Dória, **Mídia Digital:** Pedro Ivo e Miguel Pinho

**As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

**Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.

E agora, Crivella?

O prefeito eleito do Rio de Janeiro será implacavelmente cobrado pelo Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

No dia 30 de outubro, o povo decidiu que Crivella será o prefeito do Rio nos próximos quatro anos. E agora, Crivella? Como será sua administração na Prefeitura?

E agora, Crivella? Você lutará contra a especulação imobiliária que altera o gabarito e que controla a Câmara de Vereadores na busca pelo lucro?

E agora, Crivella? Você conterà o crescimento desordenado, sem planejamento urbano, nos bairros da Taquara, Freguesia, Pechincha, Anil, Gardênia Azul, Vila Valqueire, Praça Seca, Vargem Grande, Vargem Pequena, Riocentro e Camorim?

E agora, Crivella? Você lutará para que os interesses do povo prevaleçam sobre os lucros dos empresários de transporte público? E vai abaixar o preço das passagens para R\$ 3,30?

E agora, Crivella? Você vai enfrentar a precariedade de nossos hospitais e postos de saúde? Vai fazer concurso público? Vai retirar as OS que estão na gestão das unidades de saúde?

E agora, Crivella? Você vai priorizar o ensino integral e fará um plano de cargos e salários para os profissionais de Educação?

E agora, Crivella? Você dará atenção à cultura? Em Jacarepaguá faltam galerias de arte, museus e teatros. E fará a preservação do patrimônio histórico da região?

E agora, Crivella? Você debaterá com a população a definição das políticas públicas e do orçamento municipal?

Estamos mobilizados contra as mazelas que ainda vivemos em Jacarepaguá e vamos pressionar o prefeito como fizemos com os ex-prefeitos Cesar Maia e Eduardo Paes. Estamos, desde 2012, com a esperança nas ruas, nas manifestações de 2013, ao lado dos servidores públicos e professores, junto com a luta das mulheres, nos atos LGBTs, com os sonhos da juventude e ao lado das famílias nas favelas e periferias. Enfim, luta e muita luta.

O JAAJ continuará na luta pela melhoria da qua-



Crivella
1.700.030 votos
(59,36%)

Freixo
1.163.662 votos
(40,64%)

lidade de vida em toda a Baixada de Jacarepaguá. E vamos cobrar do prefeito Crivella!

2º Turno da eleição para Prefeito da cidade do Rio de Janeiro 30/10/2016

Crivella – 1.700.030 votos (59,36%)
Freixo – 1.163.662 votos (40,64%)
Votos Brancos – 149.866 (4,18%)
Votos Nulos – 569.536 (15,90%)
Abstenções – 1.314.950 (26,85%)

Total de eleitores que compareceram ao pleito: 3.583.094 (73,15%)

Total de eleitores aptos a votarem na cidade do Rio de Janeiro: 4.898.044

Veja como votou os eleitores da Baixada de Jacarepaguá no 2º Turno da eleição

9ª Zona Eleitoral

Crivella – 39.355 votos
(60,94%)

Freixo – 25.228 votos (39,06%)
Votos Brancos – 4.094 (4,93%)
Votos Nulos – 14.307 (17,24%)
Abstenções – 28.413 (25,51%)

13ª Zona Eleitoral

Crivella – 17.120 votos
(51,10%)

Freixo – 16.383 votos (48,90%)
Votos Brancos – 1.846 (4,23%)
Votos Nulos – 8.284 (18,99%)

Abstenções – 15.696 (26,46%)

119ª Zona Eleitoral

Crivella – 26.272 votos (60,36%)
Freixo – 17.255 votos (39,64%)
Votos Brancos – 2.902 (5,07%)
Votos Nulos – 10.861 (18,96%)
Abstenções – 21.926 (27,68%)

179ª Zona Eleitoral

Crivella – 43.962 votos (59,90%)
Freixo – 29.426 votos (40,10%)
Votos Brancos – 4.348 (4,88%)

Votos Nulos – 11.274 (12,67%)

Abstenções – 32.077 (26,49%)

180ª Zona Eleitoral

Crivella – 29.807 votos (58,51%)
Freixo – 21.136 votos (41,49%)
Votos Brancos – 2.711 (4,21%)
Votos Nulos – 10.717 (16,65%)
Abstenções – 22.666 (26,04%)

182ª Zona Eleitoral

Crivella – 32.722 votos (62,69%)
Freixo – 19.472 votos (37,31%)

Votos Brancos – 2.923 (4,46%)

Votos Nulos – 10.400 (15,87%)

Abstenções – 21.178 (24,43%)

185ª Zona Eleitoral

Crivella – 19.739 votos (55,86%)
Freixo – 15.595 votos (44,14%)
Votos Brancos – 1.708 (3,86%)
Votos Nulos – 7.203 (16,28%)
Abstenções – 17.417 (28,25%)

209ª Zona Eleitoral

Crivella – 11.684 votos (55,69%)

Freixo – 9.298 votos (44,31%)

Votos Brancos – 1.120 (4,17%)

Votos Nulos – 4.758 (17,71%)

Abstenções – 9.308 (25,74%)

210ª Zona Eleitoral

Crivella – 14.679 votos
(55,51%)
Freixo – 11.767 votos
(44,49%)

Votos Brancos – 1.224 (3,58%)

Votos Nulos – 6.503 (19,03%)

Abstenções – 10.426 (23,38%)



A construção de um ensino médio popular A escola territorializada

Carlos Motta
Professor de Geografia



Trabalho Educacional no Maciço da Pedra Branca com participação do C. E. Teófilo M. da Costa, Quilombo Vargem, UFF e UFPR.

Impregnada e consolidada de transformação social e econômica, a escola que lutamos busca desnaturalizar as desigualdades, a opressão capitalista e a ideia de que a globalização provocou a desterritorialização. Integrando o saber acadêmico ao saber popular, estabelece parcerias com instituições de pesquisa e movimentos sociais, procurando promover a consciência crítica e de classe. Portanto, sem isolamento com a realidade concreta e simbólica. Tendo a comunicação horizontal como proposta de integração, por meio de uma comunhão de ideais e ações, pois a opressão atinge todos os trabalhadores, seja aluno ou professor.

Portanto, o compromisso com as camadas populares se revela nas atitudes diárias da escola territorializada, que constrói sem parar e com humildade a necessária confiança dos sujeitos, atores e protagonistas das intervenções e denúncias deste mundo desigual. Daí a necessária integração entre a escola e o território no qual está inserida, em que a educação, em todos os segmentos, se articula ao povo na luta por uma sociedade mais justa. Nesse sentido, a integração da escola com os movimentos sociais se contrapõe à proposta capitalista de parceria do Estado com a iniciativa privada e suas “inocentes” fundações e de uma escola sem partido, que censura as ciências da sociedade.

Assim, o ensino médio que lutamos visa garantir visibilidade às demandas populares, estreitar o laço entre os estudantes e a realidade local, de caráter solidário e propositivo. Com isso, garante-se uma práxis educativa transformadora, na qual a superação do modelo econômico excludente é intrínseca ao aprendizado.

Prestigie os Agricultores da Baixada de Jacarepaguá

Faça Feira Agroecológica semanal



Feira Agroecológica da Freguesia

Aos Sábados, 8h
Praça Profª. Camisão Largo da Freguesia



Feira da Roca de Vargem Grande

agroecologia e cultura aos domingos - 8:00h Largo de Vargem Grande



VEM AÍ A GREVE GERAL

Ivan Lima

PEC 241 congelará gastos na saúde e educação

A Câmara dos Deputados aprovou o texto da PEC do Teto, que congela os gastos federais pelos próximos 20 anos, incluindo setores já precários como Saúde e Educação. Uma decisão que deixa vulneráveis milhões de brasileiros.

Os gastos do governo federal têm aumentado, mas nossa economia tem encolhido. Por isso, congelar alguns gastos do governo é uma boa ideia, mas isso não pode acontecer sem definirmos as prioridades certas. O corte tem que começar em propaganda, nos benefícios dos parlamentares, nos cargos de indicação política, e não nos hospitais e nas escolas dos que mais precisam. Se o problema é responsabilidade fiscal, vamos agir de verdade! Com absoluta certeza essa PEC diminuirá gasto em saúde. Será uma calamidade.

As centrais sindicais brasileiras preparam uma greve nacional contra medidas que o governo não eleito de Michel Temer (PMDB) vem anunciando e implementando. A paralisação, que deve ocorrer no dia 11 de novembro



Foto extraída da AVAAZ

Precariedade na saúde

envolvendo diversas categorias, faz parte da mobilização que as organizações de trabalhadores têm feito no sentido de construir uma greve geral no país.

As entidades têm como principais críticas a Proposta de Emenda Constitucional 241 – que congela investimentos públicos nos próximos 20 anos; o Projeto de Lei Complementar 257 – plano de resgate finan-

ceiro a estados e municípios que impõe congelamento dos reajustes salariais de servidores públicos; a reforma da Previdência; a Medida Provisória que altera o ensino médio; e a reforma trabalhista, que envolve a terceirização em todas atividades e a flexibilização da CLT.

“As medidas já anunciadas pelo governo golpista e as iniciativas recentemente aprovadas ou em curso no Congresso Nacional – como a PEC 241 – apontam numa única direção: retirar direitos da classe trabalhadora”, diz a Central Única dos Trabalhadores (CUT) em nota.

Só me resta gritar “Fora Temer”!

SOS Crianças Desaparecidas

Rua Voluntários da Pátria, 120, Botafogo.
(21) 2286-8337 ou Disque 100.
www.fia.rj.gov.br / soscriancasdesaparecidas
@fia.rj.gov.br / sosluiz@yahoo.com.br



Nome: Kauan de Oliveira
Idade: Atualmente 06 anos
Desap: 15/01/14 na Baixada Fluminense - RJ
Situação: Subtração de incapaz



Nome: Kayque Lima Ribeiro
Idade: Atualmente 04 anos
Desap: 24/11/15 na cidade de Macaé - RJ
Situação: Subtração por incapaz



Nome: Lucas Fernandes Silva
Idade: Atualmente 17 anos
Desap: 27/06/15 na Baixada Fluminense - RJ
Situação: Sequestro



Nome: Nicolas Fuzaro Mori
Idade: Atualmente 09 anos
Desap: 28/05/11 na cidade de São Paulo - SP
Situação: Rapto por estranho

Anuncie no seu jornal de bairro!

O Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá (JAAJ) traz uma boa notícia para seu negócio e para sua empresa em tempo de crise financeira e econômica. Reduzimos os preços dos anúncios em até 60%. O Jornal Abaixo-Assinado abre suas páginas para você, que é um empreendedor, divulgar sua empresa e seu produto e serviço por um preço super-especial. Uma promoção imperdível! Faça já o seu anúncio no Jornal Abaixo-Assinado (21) 97119-6125 Meirelles

Frases & Pensamentos

Na luta contra o Câncer de Mama

Em minhas andanças, um câncer de mama em mim se alojou. Nas minhas mudanças, a prevenção minha vida salvou... E você está se prevenindo? Já agendou sua mamografia? (Melanialudwig)
“PREVENIR é um ato de AMOR... com você, com seu corpo e com todos que te amam” (Priscilla Rodighiero)





Almir Paulo

Pensando sobre as abstenções: 1.314.950 eleitores não votaram (representa 26,85%)

Após as eleições conversei com vários amigos e adversários políticos sobre o resultado que consagrou o Crivella prefeito, bem como os expressivos números de votos nulos e brancos e as abstenções. Uma análise feita por um amigo professor da rede estadual de ensino, que não quer se identificar, me chamou atenção. Leia a análise desse mestre sobre as eleições 2016:

“Dentro do contexto político, social e econômico, tanto nos âmbitos nacional, estaduais e municipais é possível constatar que não existe uma democracia de fato.

Trabalhadores e trabalhadoras sofrem com baixos salários, péssimas condições de trabalho, desemprego, descaso, violência, etc. É a camada mais pobre da sociedade que tem situação mais precária, sendo excluída socialmente, sem acesso a serviços públicos básicos. Essa situação se arrasta ao longo dos anos, independentemente de quem esteja no governo. São estes exploradores que nos exploram e oprimem os trabalhadores que vêm novamente pedir nossos votos. São os mesmo exploradores que pedem nossa participação nas eleições.

É evidente que são os patrões que decidem os rumos da política. É nítido também que tudo é feito para favorecer o lado dos políticos e grandes empresários. É ne-

cessário construirmos verdadeiramente o nosso poder. A classe exploradora, incluindo a classe política, trabalha para essa manutenção do poder vigente que explora o povo. É preciso construir o Poder do Povo.

O boicote às eleições é não participar do jogo de poder dos patrões, não dar legitimidade a esse processo viciado. Esse boicote não é apenas propaganda ou denúncia, ele expressa o descontentamento popular. Ele deve ser parte da preparação de uma luta dos explorados e oprimidos contra o sistema. Da luta dos de baixo contra os que fazem fortunas às custas do trabalhador do povo.

É necessário nos organizamos. Não votar deve ser um recado para aqueles que dizem que vão lutar por nós nos palácios do governo. Não votar deve significar que o povo vai lutar por seus direitos políticos, sociais e salariais.”

Abstenção + Voto Nulo + Voto Branco versus Crivella & Freixo

No 1º Turno tivemos um expressivo número de eleitores, 1.866.621, que não compareceu ao pleito do dia 2 de outubro de 2016 para eleger o prefeito da cidade do Rio de Janeiro e vereadores, ou que votaram em branco ou anularam o voto, surpreendente:

- Abstenções – 1.189.187

(24,28%)

- Votos Brancos – 204.110 (5,50%)

- Votos Nulos – 473.324 (12,76%)

Veja os números das Zonais Eleitorais da Baixada de Jacarepaguá no 1º Turno:

- Abstenções – 159.809

- Votos Brancos – 28.380

- Votos Nulos – 62.333

No 2º Turno no dia 30/10 os números cresceram ainda mais em toda cidade:

- Votos Brancos – 149.866 (4,18%)

- Votos Nulos – 569.536 (15,90%)

- Abstenções – 1.314.950 (26,85%)

Números da Baixada de Jacarepaguá no 2º Turno:

- Abstenções – 179.107

- Votos Brancos – 22.876

- Votos Nulos – 84.307

Diante desses resultados, fica a indagação: O povo protestou nas urnas por que se cansou das mazelas dos políticos? Enfim, precisamos refletir sobre esses dados e suas consequências para a democracia brasileira.



Livro “Atingidas” reúne histórias de mulheres à frente das resistências populares no Rio Olímpico

Silvia da Costa

Entre elas está Rita Barbosa que conta os impactos das obras olímpicas na agricultura urbana.

Rita Maria Barbosa de Souza, 59, agricultora e moradora da Colônia teve sua horta destruída pela Prefeitura. Quase 30 tipos de árvores frutíferas e de ervas medicinais eram cultivados nos seus canteiros, cuja produção foi estimada em R\$ 83 mil pelo laudo que consta no processo movido pela Defensoria Pública. “Eles falaram que tinham comprado uma casa, que iam fazer obra nela e, quando ela tivesse condições de moradia, eles iriam me tirar de lá [da horta]. Eu assinei o papel. Eu saí da Prefeitura de noite, cheguei aqui às 23h, fiz janta, tomei banho e fui dormir. Quando foi de manhã, 7h, acordei com o barulho da máquina. A máquina entrou dentro da horta, quebrou tudo, não deu tempo de arrumar móveis... Quebraram guarda-roupa... Derrubaram com tudo”, relembra.

A agricultora chegou ao terreno por meio de um projeto chamado “Guardiões do Rio”. Ele previa a existência de uma horta em cada comunidade onde houvesse um responsável pela limpeza dos rios. Vie-

ram às obras do PAC e os coqueiros, galinhas e hortaliças foram substituídos pelo prédio dos funcionários da Comlurb. Hoje, ela mora na casa doada pela Prefeitura: uma tapera cujo telhado é sustentado por uma ripa de madeira comida pelo cupim. A Defesa Civil condenou a construção por risco de desabamento. A promessa de reforma nunca foi cumprida.

O pouco espaço para a horta, não desanimou Rita. Ela esconde sua tristeza na venda de hortaliças, pimentas e xaropes que produz junto com uma vizinha. Ela se transformou em uma das líderes da Feira da Freguesia, espaço de resistência e insurgência da agricultura urbana que brota, mesmo cercada pelo asfalto. “Eles chegam, acabam com a vida das pessoas, não querem saber se você tem do que viver. [...] Que cidade é essa? A cidade é feita para o povo?” questiona.

Extrato do texto: MENDES, Thiago. “Tristezas e doçuras de Rita Barbosa entre canteiros de hortaliças e obras.” In: Atingidas: histórias de vida de mulheres na cidade olímpica. Rio de Janeiro: Instituto PACS, 2016.

O Jornal Abaixo-Assinado passa a publicar em cada edição essa tirinha que foi desenvolvida pelo professor Valdiney Lobo e por alguns alunos dele. O personagem principal, “Fulano”, é um jovem da periferia que sofre vários tipos de preconceito. Roteiro: Valdiney Lobo - Arte/desenhos: Erick Michel





Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá

Por Leonardo Soares dos Santos - *Pesquisador do IHBAJA

A Associação Rural de Jacarepaguá

Entre as poucas informações que temos sobre a antiga Associação Rural de Jacarepaguá, é bastante emblemático que a mais detalhada seja oriunda de relatório produzido pelo Dops da Guanabara, em 2 de dezembro de 1963. A organização de trabalhadores ainda era caso de polícia na década de 1960. Por ele, ficamos sabendo que a Associação se localizava na estrada dos Bandeirantes, nº 5.045, a 100 metros adiante do marco Km 5. O agente da polícia política nota ainda que “suas instalações são toscas. Constam de pequena sala e carteiras e bancos tipo escolar. Algumas gravuras nas paredes com motivos e trajes do campo”. A descrição do local é bastante minuciosa, citando, inclusive, que lá existia também “um quadro-negro em que estava escrita a palavra ‘manina’ e gravuras relativas ao Dia das Mães”. A sede da Associação parecia ser precária não apenas em mobiliário, como ainda em termos de acervo de livros: “num armário encontra-se um número da revista *A Lavoura*, papéis não identificados e alguns talões de blocos de recibo amarrados e sem uso”.

Certos detalhes do relato sugerem que as observações do agente não foram realizadas numa única visita à sede. É bem provável que ele participasse de várias reuniões. É o que se deduz quando se lê sobre a rotina de funcionamento da sede: “A chave da sede é guardada

na residência do filho do tesoureiro, localizada nos fundos do terreno. Note-se que esse indivíduo é desconfiado e não responde a perguntas. Tem pequeno defeito nos quadris. [...] Das reuniões participam constantemente políticos e, no show de 24, o ministro do Trabalho enviou representantes.” Além das informações sobre o dia a dia da Associação, o relatório concede grande papel à figura do tesoureiro da entidade, o senhor Antônio Ferreira Caseiro. É ele quem “conhece todo o histórico imobiliário do local, descrevendo tudo com muita facilidade”.

Mas o que mais chama a atenção do agente é a grande capacidade de o tesoureiro Antônio Caseiro efetuar uma espécie de trabalho de conscientização política dos posseiros que recorriam à entidade. Lembra ele que Caseiro devia “possuir biblioteca”, e que lia “tudo sobre o problema de terras e colonos”.

Tal capacidade se expressava na própria organização da estrutura física da sede. Vários políticos costumavam comparecer à Associação. O próprio tesoureiro era descrito como amigo influente de políticos, como os deputados pela Guanabara Mourão Filho, Roland Corbusier, Hercules Correia e Oswaldo Pacheco. Essa rede de amizades provavelmente muito tinha a ver com o fato de ele ser “cabo eleitoral desde muitos anos, existindo no



Antonio Caseiro (segundo da esquerda para a direita) na visita da comissão do Sindicato Rural de Jacarepaguá em meados dos anos 50. Última Hora/Arquivo Público do Estado de SP.

terreno de sua residência uma placa eleitoral do Dr. João Machado, [do partido] MRT”.

A formação de uma rede de apoiadores não visava apenas às autoridades políticas. Para a reunião do dia 8 de dezembro de 1963, haviam sido “fretados dois ônibus para transporte grátis dos participantes”, a esmagadora maioria de pequenos lavradores. No dia primeiro daquele mês, o “ônibus, nº de ordem 49.513, da Viação Taquara S.A. conduziu associados para uma reunião em Santíssimo”.

Para infelicidade de Caseiro, os agentes não apenas conheciam muito de sua vida e de sua atuação sindical e política. Na visão deles, o luso-brasileiro era subversivo demais para os padrões políticos da região. Tanto assim que mal a ditadura militar havia sido desencadeada, com o Golpe de 1964, o Dops fora ao encalço de Antonio Caseiro, prendendo-o e torturando-o, certamente pelo programa social que ele tinha o costume de discutir com tanta vibração.



Manoel Meirelles

JAAJ obtém mais uma vitória: as obras do Centro de Referência da Pessoa com Deficiência foram retomadas

Paradas desde o início de 2012, as obras do CRPD, no Mato Alto, finalmente foram retomadas. Em março de 2012, o Tribunal de Contas do Município (TCM), em visita ao local, constatou falhas no projeto original, já que a construção interferia em linhas da CEG e da Light e no traçado do corredor expresso Transcarioca, que estava sendo implementado nesse período.

A RioUrbe (Empresa Municipal de Urbanização) publicou, no dia 21 de agosto de 2015, no Diário Oficial do Município, o edital de licitação no valor de R\$ 6.2 milhões para complementar as obras do CRPD. O prazo para conclusão da obra seria de nove meses após assinatura do contrato.

O CRPD vai oferecer fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, assistência social, pedagogia, fisioterapia, musicoterapia, teatro, dança, artesanato, futebol, basquete em cadeira de rodas, vôlei sentado,



Foto de Val Costa

judô e natação.

O JAAJ, em três edições, e em sua edição de novembro de 2015, já tinha denunciado a paralisação das obras e cobrado uma resposta das autoridades sobre a retomada das mesmas.

SOS Crianças Desaparecidas

Rua Voluntários da Pátria, 120, Botafogo. (21) 2286-8337 ou Disque 100 / www.fia.rj.gov.br/soscricancasdesaparecidas / [@fia.rj.gov.br/sosluiz@yahoo.com.br](mailto:sosluiz@yahoo.com.br)



Nome: Camilly Vitoria Guedes Passos
Idade: Atualmente 08 anos
Desap: 04/11/12 na Zona Oeste - RJ
Situação: Sequestro



Nome: Cleiton Teixeira Fernandes
Idade: Atualmente 13 anos
Desap: 15/04/16 na Baixada Fluminense - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Eduardo Cristian Silva Da Conceição
Idade: Atualmente 09 anos
Desap: 15/09/14 na Zona Norte - RJ
Situação: Perdido



Nome: Eduardo Targino Firmino
Idade: Atualmente 17 anos
Desap: 11/02/13 na Zona Norte - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Flavio Henrique da Silva
Idade: Atualmente 04 anos
Desap: 18/01/15 no estado do Pará - PA
Situação: Rapto por estranho



Nome: Fernando Luiz dos Santos Mattos
Idade: Atualmente 17 anos
Desap: 27/08/14 na Zona Norte - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou

Barbearia Toledo & Amigos

Barbeariatoledoeamigos@hotmail.com

Obrigado pela Preferência!

Ambiente climatizado, TV, Cortes atualizados
TRABALHANDO COM HORA MARCADA



3048-8396 / 96413-5909 / 96853-4884
Rua Albano, 252 - Loja A - Praça Seca

Temos Serviços de:
Cortes à Tesoura
Cortes à Máquina
Infantil
Barba



Funcionamento: de segunda à sábado das 8 às 20h

50 ANOS

Cidade de Deus**FLUPP 2016 é na Cidade de Deus**

A 5ª Edição da FLUPP – Festa Literária das Periferias – acontece de 8 a 13 de novembro de 2016 na Cidade de Deus, na quadra da Escola de Samba Mocidade Unida da Cidade de Deus. Será de fato uma festa em homenagem aos 50 anos da CDD e um grande festival da literatura urbana, rebelde e revolucionária produzida pelos poetas, escritores, cineastas, contistas e estudiosos das comunidades, favelas e periferias das grandes cidades brasileiras e do mundo. A FLUPP terá uma programação intensa com batalha poética, lançamentos de livros, exibição de filmes e debates sobre diferentes temas da atualidade que atinge em cheio a vida na periferia.

Confira toda a programação no Blog do JAAJ <http://jaajrj.com.br/blogs>

**HOMENAGEADO DA FLUPP 2016**

A FLUPP de 2016 homenageará o escritor, jornalista e dramaturgo Caio Fernando Abreu (1948-1996), expoente da literatura brasileira que completou 20 anos de falecimento em 2016, e que permanece como influência e inspiração para diferentes gerações.

PRÊMIO FLUPP HQ - Um prêmio em homenagem aos 50 anos da Cidade de Deus. Com o lançamento de um livro de quadrinhos que contará a história da Cidade de Deus e seus 50 anos em 2016.

GINCANA LITERÁRIA - Seis escolas da Cidade de Deus disputam a Gincana Literária. Cada escola trabalhou com a poesia de três poetas focados nos seis gêneros (cordel, samba, rap, funk, a contação de histórias e a poesia tradicional).

QUIZ - Um jogo com 300 perguntas com o objetivo de estimular o conhecimento literário, a emoção e a tecnologia.

SLAM COLEGIAL - Disputas entre escolas com poetas de oito territórios populares da periferia carioca.

RIO POETRY SLAM - RIO

POETRY SLAM, primeiro campeonato internacional de poesia falada da América Latina, e que traz poetas do mundo inteiro para participar de batalhas de poesia oral.

Programação FLUPP 2016 - 50 anos da Cidade de Deus**Terça-feira, 8 de novembro**

12h. Revoada dos balões com trechos dos textos de Caio Fernando Abreu, autor homenageado de 2016.
19h. Abertura Solene
19h30. Caio Fernando de Abreu e as Periferias Existentes – Heloísa Buarque de Hollanda e Candé Salles.

21h. Batalha de Poesia – Performance poética e musical do Nós do Morro.

Quarta-feira, 9 de novembro

14h. Desde que o samba é samba /100 anos de samba – Haroldo Costa e Luis Antônio Simas.
16h. Rio Poetry Slam com poetas da Alemanha, África do Sul e Argentina.
18h. A negação do cinema – com Joel Zito Araújo e Jefferson De. Mediador: Cadu Barcellos.
20h – Rio Poetry Slam com poetas do Brasil, Suíça, Itália e Barbados.

Quinta-feira, 10 de novembro

14h. Primavera Digital – René Silva, Enderson Silva Araújo e Carla Siccos.

16h. Rio Poetry Slam com poetas de Portugal, EUA, México e Nigéria.

18h. Ausências (Mesa SESC) – com Débora Ferraz e Alexandre Marques Rodrigues. Mediadora: Mânica Millen.

20h. Rio Poetry Slam com poetas da Inglaterra, Cuba, Angola e França.

Sexta-feira, 11 de novembro

14h. Deslocamentos Literários – Bianca Sant Ana, Lia Minapoty e Akaweke Emezi.
16h. Rio Poetry Slam – Semifinal 1.
18h. Que histórias contamos sobre nós? – Ellen Oléria e Guy Deslauriers. Mediador: Ivana Bentes.
20h. Rio Poetry Slam – Semifinal 2.

Sábado, 12 de novembro

16h. Modos de ver o amor – Jéssica Ipólito e Pamela Lightsey.
18h. O evangelho segundo Jesus / A rainha dos céus – Jo Clifford (atriz escocesa).
20h – Prêmio Carolina de Jesus – Final SLAM BNDES, com os 4 poetas classificados nas semifinais.

Domingo – 13, de novembro

14h. Militância se escreve com M, de Mulher – Kátia Lund e Jessica Care Moore.
16h. Quilombos de Papel – Conceição Evaristo e Pa-

trick Chamoiseau. Mediadora: Flávia Oliveira
18h. Cidadã dos mundos – Taiye Selasi. Mediador: Renato Nogueira.
20h. Rio Poetry Slam – Final do Rio Poetry Slam, com os 4 poetas classificados nas semifinais.

TENDA**PEQUENAS EPIFANIAS****Quarta-feira, 9 de novembro**

14h. FLUPP SLAM Colegial.
16h. No Nada – Eliane de Souza e Jean-Yves Loude.
20h. Cinema Petrobras - Exibição e debate do Documentário “Para Sempre Eu”, que é inspirado no livro de Paula Dip. O filme faz parte das homenagens ao escritor Caio Fernando Abreu.

Quinta-feira, 10 de novembro

14h. FLUPP SLAM Colegial – Final do SLAM disputados nas escolas públicas de ensino médio do Rio de Janeiro.
16h. Pitching – Parceria entre a FLUPP, a Filmes 2 b e a Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro, que avaliará a produção literária de jovens do Degase.

20h. Cinema Petrobras – Exibição e debate do Documentário “Pelos Margens”, que é inspirado no livro de Jéssica Balbino. O filme traça um panorama da literatura marginal brasileira dos últimos quinze anos.

Sinopse do filme “Ponho a mão no fogo”

O drama relata a necessidade de diálogo e atenção na criação dos filhos através de seus personagens: três mães e seus respectivos filhos. Márcia (Dani Tavares) Uma mãe de classe alta, bem casada, que sempre teve de tudo e proporciona o mesmo para o seu filho, Ângela (Ruth Cherem) uma mãe solteira de classe média, que faz de tudo para que a sua filha não cometa os mesmos erros dela do passado e Débora (Valquíria Ribeiro) uma mãe de classe baixa, abandonada pelo marido, que luta para criar o seu filho da melhor maneira possível. O que essas mulheres têm em comum é o amor por seus filhos que a tornam capazes de fazer tudo por eles, mas, às vezes é preciso mais para salvar os elos frouxos da família. É preciso ter muita fé.





O busto do Barão da Taquara completa 77 anos

Professor Val Costa

Yakaré Upá Guá

No dia 29 de outubro de 1939, um domingo ensolarado, foi inaugurado o busto de Francisco Pinto da Fonseca Teles (1839-1918), o Barão da Taquara. A representação esculpida do patrono de Jacarepaguá foi feita para comemorar o centenário do seu nascimento. O busto, colocado ao lado do Coreto da Praça Seca, foi feito pelo escultor Benevenuto Berna.

Francisco Pinto da Fonseca Telles foi tenente da 7ª Companhia do Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional. Por seus serviços prestados na Guerra do Paraguai, foi nomeado Comendador da Ordem da Rosa. Também foi um grande benfeitor de Jacarepaguá. Doou terrenos para

o encanamento dos rios Fortaleza, Ciganos e Olho d'Água; realizou arruamentos e cooperou para a implantação das linhas de bondes na região. Em 21 de outubro de 1882, o Imperador D. Pedro II lhe outorgou o título de Barão da Taquara. Em 3 de maio de 1881, na Capela da Santa Cruz, o Monsenhor Vigário Antônio Marques de Oliveira celebrou o casamento do Barão da Taquara com Leopoldina Francisca de Andrade.

O monumento foi retirado do local em 2012, devido às obras do corredor expresso Transcarioca, retornando ao local apenas em março desse ano.



Busto do Barão da Taquara

Nações Indígenas em Jacarepaguá

Takûarusutyba & Yacaré Upá Guá

Por Marcos André*

No período pré-cabraliano, nossa costa era habitada por inúmeras nações indígenas, cuja língua-matriz era o tupi-guarani e outros dialetos. No recôncavo, na baía da Guanabara, surgiram muitas aldeias e enormes clareiras dentro da espessa floresta, as tabas, que marcavam seus territórios antes do colonizador. Cada aldeia tinha nome, encantos, lendas e costumes; a prosperidade de umas sobrepujava a de outras, e a rivalidade era sempre defendida com arco e flecha, em intermináveis lutas, muitas delas bem sangrentas, na ponta do tacape. Antes dos primeiros colonizadores aqui desembarcar, a velha baixada de YACARÉ UPÁ GUÁ era um grande oásis entre o mar e o sertão, cuidado por Tuba ou Xeruba, pai em tupi antigo.

Um grande Eldorado. O lendário peabiru indígena riscava todo o nosso território oeste, terminando na Taperia da Barra da Tijuca, antigo sambaqui da reserva, que tinha início na grande baía a leste, Kûanãbará ou Guanabara. Era por meio de tabas, caminhos tortuosos, alagadiços, pântanos que se chegava à estreita garganta do vale do Marângá, ao oeste, onde o sol se põe e sobre uma colina antes do grande mar. Takûarusutyba, a velha taba tupinãmba, no coração do sertão de Jacarepaguá, descortinava-se pela flora e fauna. Protegida entre seus velhos guardiões naturais, os maciços da Tijuca e Pedra Branca. É sobre este mosaico da nossa história pré-colonial que lançamos luz.

Banhada pelo grande rio, cuja topofilia serpenteava a Boiuna até a Taquara, nascia na imensa serra, hoje Parque Estadual da Pedra Branca, a maior floresta urbana do Rio de Janeiro. Takûarusutyba tinha como regalo água fresca e peixes, para uma rica dieta alimentícia, além da caça consumida abundantemente pelo pajé, cacique e curumins. As mulheres colhiam caju e plantavam milho, e estes elementos dariam a bebida fermentada, cauim, para as festas tribais; a farinha de mandioca também servia como base da dieta. Havia ainda os rituais de antropofagia, muito bem relatados pelos missionários



Uma Taba do Rio Quinhentista

quinhentistas franceses Jean de Léry e André Thévet em suas obras. As mulheres também cuidavam da oca, mantinham o fogo aceso, manipulavam o barro e fabricavam a cerâmica mista, muito usada por diversas tribos do recôncavo da Guanabara e no interior do sertão.

Hoje, com o olhar cuidadoso da arqueologia, a equipe do Ipharj vem resgatando este passado, como no trabalho laborioso sobre o cais da Leopoldina e o matadouro de São Cristóvão. Uma história descoberta à flor da pele como o Valongo e o maravilhoso trabalho do IPN (Instituto Pretos Novos).

Atualmente, a lendária Takûarusutyba tem seus primitivos caminhos apagados pela urbanização. Em ruas de nosso bairro encontramos marcas da pré-história colonial. E sobre uma Taquara febril, dorme o quintal da velha taba indígena. No rio Tindiba, onde repousam garças, banhava-se a linda índia Bartira, que encantava os valentes guerreiros das tabas rivais Okaranti, Kotiuá, Tantimã, Payó e Sapopema.

Muitas lutas foram necessárias para resguardar cada palmo do nosso sertão e, após cada combate, surgia o canto de luto ou o brado de vitória, festejada na taba por mais uma batalha ganha. Hoje, cada fragmento arqueológico faz parte do grande mosaico histórico, cujo conhecimento está resguardado, protegido e divulgado pelo Museu da Humanidade, no bairro Anchieta, no Rio de Janeiro.

*Pesquisador

RADIO RJ-FM
107,50 MHZ

Prazer de Ouvir!!

VIVENDO & CONVERSA
Quinta de 21h-23h
APRESENTAÇÃO: ROBSON VIVENDO

Clube da Saudade
Sábado de 9 - 12h
APRESENTAÇÃO: Mauro Alemão

Encontro com Deise
Sábado de 12h-14h
Apresentação: Deise Vieira

COM VOCÊ
Domingo de 11 - 14h
APRESENTAÇÃO: CLÁUDIO LIGUE LIGUE LIGUE

Onde encontrar o JAAJ

Taquara

• **Centter Adrycopy** - Rua Relvado, 64, Lj. A, Praça Nova Orleans

• **Banca da dona Rita de Cássia** - Estr. Tindiba, 2.510

Praça Seca

• **Barbearia Toledo e Amigos (barbeiro Wagner)** - Rua Albano, 252/Lj. A.

Cidade de Deus

• **Banca do Antônio Jorge** - R. Israel, 113.

• **Banca da Glaucia** - Av. Edgar Werneck, de baixo do viaduto da Linha Amarela.

• **Banca do Merinho** - Próxima às lojas no Conj. Daniel-Margarida.

• **Banca do Rodrigo** - Em frente ao Restaurante Popular (Bandejão) na praça principal da CDD.